

**PAS-019 - (20SPP-9601) - UTILIZADORES FREQUENTES DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA PEDIÁTRICO: A REALIDADE DOS ÚLTIMOS 5 ANOS**

Pedro Miragaia<sup>1</sup>; Sara Catarino<sup>1</sup>; Rita Pissarra<sup>1</sup>; Bárbara Pereira-Neto<sup>1</sup>; João Viana<sup>2,3</sup>; Ana Maia<sup>1,4</sup>; Luís Almeida Santos<sup>4,5</sup>

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde; 3 - Departamento de Medicina da Comunidade, Informação e Decisão em Saúde (MEDCIDS), Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 4 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 5 - Serviço de Urgência Pediátrico, Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João

**Introdução e Objectivos**

A população pediátrica possui particularidades que estão associadas à utilização frequente dos Serviços de Urgência Pediátricos (SUP). A superlotação destes serviços, para a qual muito contribuem um excessivo número de episódios não urgentes e uma elevada percentagem de utilizadores frequentes (UF), está associada ao aumento da mortalidade e morbilidade. Pretende-se com este trabalho caracterizar os UF de um SUP público português.

**Metodologia**

Estudo retrospectivo em que se analisaram os registos clínicos (jOne) dos episódios de urgência dos UF (pacientes com 4 ou mais episódios de urgência em 365 dias) entre 01/01/2014 e 31/12/2018, analisando-se variáveis demográficas e clínicas dos pacientes.

**Resultados**

Dos 391132 episódios analisados, 107222 (27.4%) são referentes aos 13880 UF, que originaram entre 4 a 47 episódios de urgência por ano. Houve predomínio do sexo masculino (52.2%) e mais de metade (50.4%) tinham até 2 anos de idade no primeiro episódio. Entre 2014 e 2018, houve uma diminuição do número de episódios dos UF (em média 5.47%/ano), e recorreram preferencialmente ao SUP no Outono (28.0%) e no Inverno (26.2%). Estes episódios foram em maioria triados como Nível 3 (47.0%) e Nível 4 (41.2%), com 90.1% deles a corresponderem a admissões a partir do exterior. Os diagnósticos mais comuns foram o Resfriado Comum (7.6%), a Otite Média Aguda (6.6%) e a Gastroenterite Infeciosa (6.3%). A taxa de internamento foi 3.6%.

**Conclusões**

A caracterização da população de UF dos SUP clarifica o substrato sobre o qual podem ser implementadas medidas com vista à redução da sobre-utilização destes serviços.

**Palavras-chave :** Utilizadores frequentes, Serviço de Urgência, Urgência Pediátrica